



Estudo para o 9º EEJA

Lampadário Espírita

TEOFANIA

Claudio C. Conti



Teofania

Dic. Aurélio: Manifestação de Deus em algum lugar, acontecimento ou pessoa.

Onde observamos a teofania?

Análise 1

“Santo Agostinho, o excelente cristão de Hipona, informava com admirável propriedade: «Se ninguém me pergunta que é Deus, eu sei; mas, se me pergunta, eu já não sei» ...”

Não consegui encontrar nenhuma referência a esta frase nos textos de St. Agostinho. É possível encontrar frase semelhante com relação ao tempo (Confissões, livro XI, cap. 14).



Análise 2

“... para depois esclarecer concludente: «Eu te procurava lá fora - e eis que tu estavas dentro de mim!»»”

- a) Como era o estado de espírito de Santo Agostinho quando proferiu estas palavras?
- b) Haverá uma relação entre este estado de espírito e a experiência de Deus?

Como era o estado de espírito de St. Agostinho?

Confissões

St. Agostinho

“Que coisa houve mais corrupta aos vossos olhos do que eu?” (Livro I – A Infância, cap.19)

“Quantas vezes, na adolescência, ardi em desejos de me satisfazer em prazeres infernais?” (Livro II – Os Pecados da Juventude, cap.1)

Lendo o livro tem-se a idéia de que St. Agostinho parece profundamente arrependido, pode-se dizer que sentia a dor profunda do arrependimento.



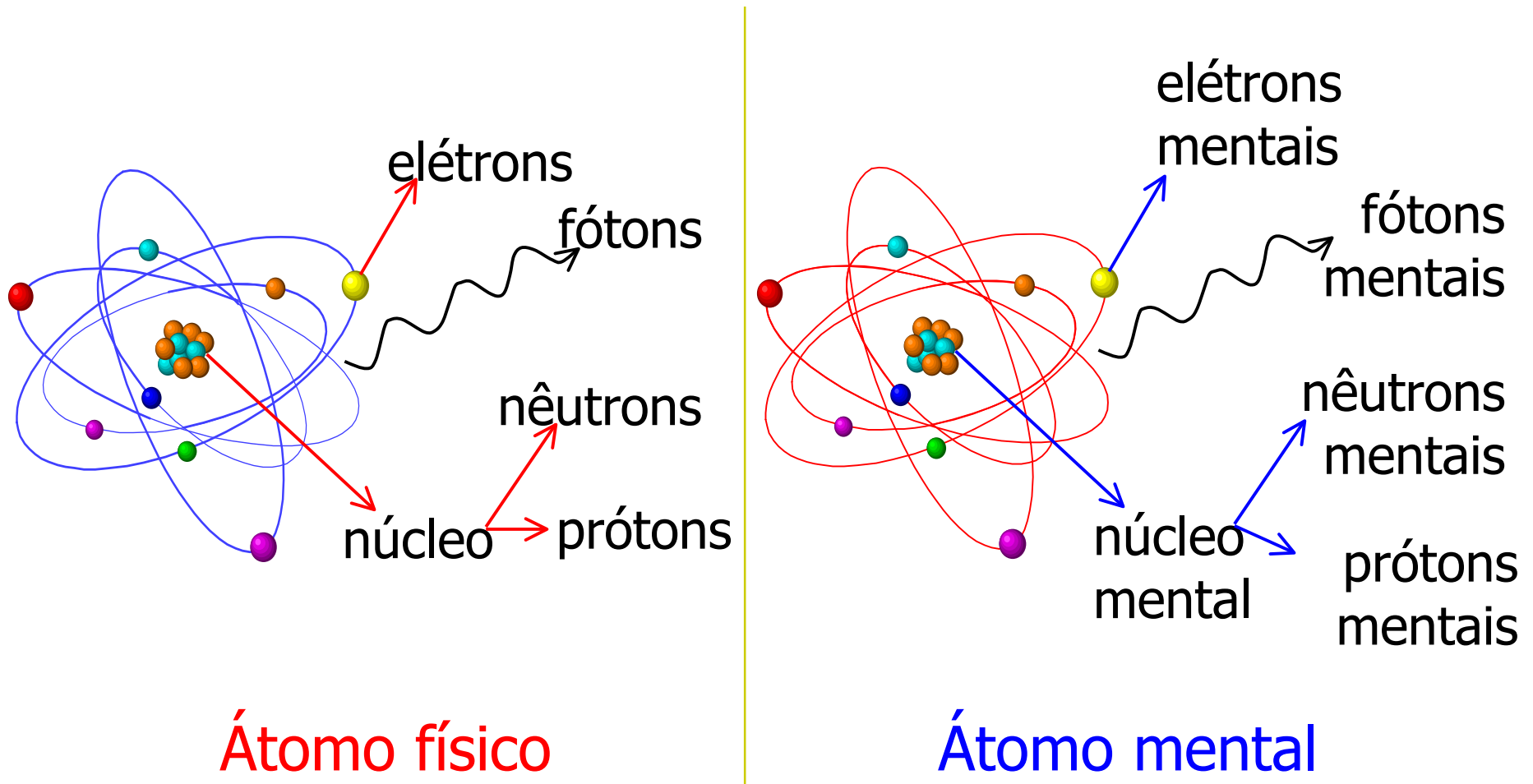
Corpúsculos mentais

Mecanismos da Mediunidade

- “Como todo alicerce vivo de todas as realizações nos planos físico e extrafísico, encontramos o pensamento por agente essencial. Entretanto, ele ainda é matéria - a matéria mental, em que as leis de formação das cargas magnéticas ou dos sistemas atômico prevalecem sob novo sentido, compondo o maravilhoso mar de energia sutil em que todos nos achamos submersos...”

Analogia entre matéria

Mecanismos da Mediunidade



Pensamento das criaturas


Mecanismos da Mediunidade

Mente humana

→ ondas longas → excitação de átomos mentais
sustentação da individualidade, manutenção de calor

→ ondas médias → excitação dos elétrons mentais
reflexão ou oração, produção de luz interior

→ ondas curtas → excitação dos núcleos mentais
situação extraordinária da mente, imenso poder transformador do campo espiritual



Será esta uma condição
para experienciar
Deus?



Análise 3

“As oportunas lições do eminente filósofo nos convidam a examinar o Criador na criação e senti-Lo no imo da própria vida que vige em todas as coisas.”

O importante para o 9º EEJA seria observar o Criador na criação ou senti-Lo nesta criação?



Quem é Deus?

(Confissões, Livro X, cap. 6)

Perguntei-o à terra e disse-me: “Eu não sou”. E tudo o que nela existe respondeu-me o mesmo. Interroguei o mar, os abismos e os répteis animados e vivos e responderam-me: “Não somos o teu Deus; busca-O acima de nós”. Perguntei aos ventos que sopram e o ar, com os seus habitantes, respondeu-me: “Anaxímenes está enganado; eu não sou o teu Deus”. Interroguei o céu, o sol, a lua, as estrelas e disseram-me: “Nós também não somos o Deus que procuras”. Disse a todos os seres que me rodeiam as portas da carne: “Já que não sois o meu Deus, falai-me do meu Deus, dizei-me, ao menos, alguma coisa d’Ele”. E exclamaram com alarido: “Foi ele quem nos criou”.



Co-criação em plano maior

Evolução em Dois Mundos

Nessa substância original, ao influxo do próprio Senhor Supremo, operam as Inteligências Divinas a Ele agregadas, em processo de comunhão indescruível, os grandes Devas da teologia hindu ou os Arcanjos da interpretação de variados templos religiosos, extraindo desse hálito espiritual os celeiros da energia com que constroem os sistemas da Imensidade, em serviço de Co-criação em plano maior, de conformidade com os desígnios do Todo-Misericordioso, que faz deles agentes orientadores da Criação Excelsa.



Co-criação em plano maior

Evolução em Dois Mundos

Essas Inteligências Gloriosas tomam o plasma divino e convertem-no em habitações cósmicas, de múltiplas expressões, radiantes ou obscuras, gaseificadas ou sólidas, obedecendo a leis predeterminadas, quais moradias que perduram por milênios e milênios, mas que se desgastam e se transformam, por fim, de vez que o Espírito Criado pode formar ou co-criar, mas só Deus é o Criador de Toda a Eternidade.



Análise 4

“Não poucas vezes, no entanto, a precipitação de teólogos e exegetas há procurado definir Deus, limitando-O na singeleza de alguns verbetes, como se possível fora determinar o Ilimitado e limitar o Indefinível, que são atributos das suas perfeições.”

Exegese: comentário para minuciosa interpretação da Bíblia.

Dizer que Deus pode ser visto na grandeza e diversidade do que é observável pela humanidade faz realmente jus ao que necessitamos entender sobre Deus?



Resposta

Não. Apesar de toda dificuldade que ainda temos para compreender a natureza Divina, devemos buscar o entendimento da melhor forma possível. Ver Deus na natureza é uma forma inicial de explicá-Lo, mas é possível aprimorar esta visão.




Como abordar a questão?

“Desejando elucidar as causas, perde-se o inquiridor na incógnita das origens e no incompreensível dos fenômenos.”

Como abordar esta questão do Criador na criação: limitando ao observável ou apresentando os efeitos benéficos de sua vivência?

Tarefa para o 9º EEJA!



“Todavia, logicando quanto à realidade dos efeitos que pode constatar, de imediato lhe ocorrem as causas que os produzem, verificando que estas por sua vez são efeitos de outras mais remotas, a se perderem além da dimensão atual do entendimento humano.”

“Em a natureza encontramos a obra de Deus e a imanência d'Ele manifestada em todas as coisas.”

“Imanência e transcendência do Criador próximo e remoto.”



Análise 5

“Assim, portanto, com muita sabedoria informaram as «Vozes dos Céus» ao Codificador do Espiritismo «Deus está em toda a parte na Natureza, como o espírito está em toda a parte no corpo.»”

Esta frase está correta? Será que Deus não estaria mais presente no espírito do que na natureza? Afinal a natureza é co-criação enquanto o espírito É A CRIAÇÃO.


Imanência e Transcendência

□ Verbete: imanente

- Que existe sempre em um dado objeto e inseparável dele.
- Que está contido em ou que provém de um ou mais seres, independentemente de ação exterior. [*Opõe-se a transcendente.*]
- Diz-se daquilo de que um ser participa, ou a que um ser tende, ainda que por intervenção de outro ser.

□ Verbete: transcendente

- Muito elevado; superior, sublime, excelso.
- Que não resulta do jogo natural de uma certa classe de seres ou de ações, mas que supõe a intervenção de um princípio que lhe é superior. [*Opõe-se a imanente.*]
- Que ultrapassa a nossa capacidade de conhecer.
- Que é de natureza diversa da de uma dada classe de fenômenos.



É no espírito que
observaremos a
teofania!



Análise 6

“Na paisagem festiva, na estepe monótona, no deserto árido, no continente gelado, no céu de luzes cambiantes, o Artista Supremo se expressa;”

“no instinto dos animais, nos microscópicos cromossomos e genes, na razão e na imaginação do homem se desvela o Criador;”

“no arguto equilíbrio dos seres vivos, nas sábias leis da reprodução se apresenta o Arquiteto Excelso da forma;”



Análise 6 (continuação)

“na pre-determinação das condições necessárias para o «milagre» da vida na Terra conforme se manifesta, surge o Onisciente;”

“na geratriz da vida mesma a emergir do protoplasma gelatinoso e transparente, portador da síntese vital, em gérmen de plantas, animais e seres, vivificado pelo sol, o Pai Amantíssimo se revela à admiração da pobre e imperfeita inteligência humana que busca, então, entendê-Lo e amá-Lo...”



Análise 6 (continuação)

Quando questionado sobre sua crença em Deus, Jung respondeu: “Eu não acredito, eu sei”.


Um entomologista demonstrou sua relação com um Ser Supremo pelas seguintes palavras: “Não acredito em Deus: eu o vejo.”



Análise 6 (continuação)

Ambos se dedicam ao estudo científico e, através de suas investigações, chegaram à mesma conclusão com relação à existência de um Deus. Um estudava o psiquismo humano enquanto que o outro se detinha ao psiquismo dos insetos, através do comportamento.

Perante este fato, uma pergunta não quer calar: Quais seriam as similaridades entre o comportamento de espécies tão distantes, evolutivamente falando, capaz de conduzir à mesma conclusão?



Não observamos Deus na natureza e no comportamento dos seres vivos diretamente, mas sim por ser uma co-criação de sua própria criação.

Talvez, o mais próximo que chegamos a entender Deus é através do nosso próprio ser.

«Eu te procurava lá fora
e eis que tu estavas dentro de mim!»



Análise 7

“... E nas galáxias radiosas - pousos felizes dos bem-aventurados - a se multiplicarem e expandirem no Universo, conduzindo bilhões e bilhões de sistemas estelares, o Supremo Senhor do Cosmo fala da sua grandeza, carinhosamente estendida até nós, ainda rastejantes pelo trânsito do instinto aos vagidos da inteligência sonhando com a futura angelitude.”



Análise 7 (continuação)

“«Eu e o Pai somos Um.» - asseverou Jesus, afirmando, ainda: «Ninguém irá a Ele senão por mim.», para concluir: «Deus é espírito, e os que o adoram, em espírito e verdade o devem adorar.»”




Análise 7 (continuação)

“Ambicionando as dimensões do Universo e a interpretação de Deus, o homem se perde longe do caminho que a Ele conduz, e que para nós, ainda e sempre, é Jesus, o Inexcedível Guia e Condutor da Terra.”

Análise 7 (continuação)

Será que realmente o homem se perde no caminho que a Ele conduz? Qual seria este caminho errado? É possível desviar da Lei ou estamos imersos na Lei? O desvio da Lei que causa as aflições ou seria a própria Lei que impõem desarmonias para nos conduzir ao amor? Seriam estas desarmonias decorrentes do não reconhecimento do amor de Deus presente em nós e da nossa origem divina (não por sermos deuses, mas por sermos criados por Ele)?



Se for possível desviar da lei Divina é porque existiria uma outra lei ou porque a lei Divina não seria abrangente. Se considerarmos que Deus é ou está em tudo, então não seria possível sair da lei Divina, por ser única e abrangente.

A lei de Deus não é punitiva. Falar em desarmonias causadas pela lei descreve uma propriedade punitiva.

Portanto, “caminho” e “lei” não são a mesma coisa.




Análise 8

“Teofania! - exclamam muitos, sequiosos pela imediata revelação.”

Por que clamamos pela teofania? Estaria esta necessidade presente na nossa origem e constituição? Qual o papel das religiões? Qual o papel do Espiritismo?



Tarefa para o 9º EEJA!



“Estuda, porém, e ama para compreenderes. Ama, não obstante desamado. Perdoa, conquanto ofendido. Trabalha, embora sofrido.”

“Foi este o legado d'Aquele que se fêz o caminho e que, ao invés de acalentar a presunção de decifrar o Criador para nós, denominou-O: Pai!, em lição de incomparável beleza, como a felicitar-nos pela bênção de que estamos investidos na condição de filhos do Seu amor imarcescível.”

imarcescível: Incorruptível, inalterável.



Fim